

NOME: IZABELA SILVA MOREIRA

TÍTULO: PROTAGONISMO NEGRO FEMININO NA CONSTRUÇÃO DA CIDADE DE BELO HORIZONTE.

AUTORES: VITÓRIA RÉGIA IZAÚ , IZABELA SILVA MOREIRA, IZABELA SILVA MOREIRA, VITÓRIA RÉGIA IZAÚ, LUANA LIMA DOS SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: PROTAGONISMO NEGRO – CIDADE- BELO HORIZONTE- NARRATIVA

#### RESUMO

O projeto de Extensão: Protagonismo Negro Feminino na Construção da Cidade de Belo Horizonte tem como objetivo reconhecer os sujeitos que participaram da construção de Belo Horizonte, tendo em vista que se trata de uma cidade planejada, e que esse planejamento foi excludente com algumas camadas da população.

Busca-se identificar através da análise de documentos históricos, bibliografias e entrevistas com mulheres negras sexagenárias dados sobre a presença das mesmas e das mulheres de suas famílias na cidade de Belo Horizonte, focando no período de 1801 à 1901, segunda metade do período de construção. O período em questão, conforme nossos estudos, teve grande importância política e social, com a presença constante, crescente e superior de negros e pardos.

#### Metodologia:

Construção de banco de dados com os artigos de periódicos indexados, teses, dissertações sobre o tema estudado.

Realização de entrevistas narrativas com mulheres negras sexagenárias e também líderes de quilombos localizados na cidade de Belo Horizonte.

Repercussões na comunidade interna e/ou externa: Articulação da universidade com os quilombos e mulheres negras sexagenárias cujas narrativas foram silenciadas historicamente. A repercussão interna se dá através de eventos, e outras atividades para socialização dos dados obtidos.

Referências: VEIGA (2002), VEIGA (2008), LEFEBVRE (1991), SANTOS (2013)

Considerações Parciais: O projeto levantou dados sobre os quilombos mais antigos de BH e está em processo de entrevista com as suas matriarcas. Como o assunto é pouco abordado, almeja-se incentivar mais pesquisas sobre o assunto. Rodas de conversa com as mulheres entrevistadas, artigos científicos, e demais ações, estão nos planos e sendo executados para que possam ser apresentados em breve. Num país em que narrativas dos grupos excluídos foram silenciadas, o último das Américas a abolir a escravização dos africanos, almeja-se o fortalecimento da luta antirracista em prol da cidade que sonhamos e queremos